

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL: ANÁLISE TEMPORAL DE 2018 a 2023

Roberto Bleuel Amazonas Filho¹, Isabela Zangrandi de Aquino²

^{1,2}Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP (rbleuelf2004@gmail.com)

Introdução: Os acidentes de trânsito configuram-se como relevante problema de saúde pública no Brasil, com elevado impacto na mortalidade e sobre os serviços de urgência, emergência e trauma. Apesar da existência de políticas voltadas à segurança viária, os óbitos decorrentes desses eventos permanecem em níveis elevados, o que reforça a importância do monitoramento contínuo de sua evolução ao longo do tempo. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal da mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil entre 2018 e 2023, com base em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. **Métodos:** Estudo descritivo, de base populacional, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram analisados óbitos por acidentes de transporte, classificados segundo a CID-10 (V01–V99), pertencentes ao Capítulo XX – causas externas, considerando-se o local de residência. Incluíram-se registros ocorridos no Brasil no período de 2018 a 2023, organizados por ano do óbito e avaliados de forma descritiva. **Resultados:** No intervalo analisado, ocorreram mais de duzentos mil óbitos por acidentes de trânsito no país. Em 2018, o número de mortes situou-se em torno de trinta e quatro mil, com discreta redução no ano seguinte. A partir de 2020, observou-se mudança nesse padrão, com aumento progressivo dos óbitos. Nos anos de 2021 e 2022, os registros mantiveram-se em patamares elevados, superando trinta e cinco mil mortes anuais. Em 2023, foi identificado o maior número de óbitos de toda a série, com cerca de trinta e seis mil registros, indicando agravamento recente do cenário. **Conclusão:** A mortalidade por acidentes de trânsito manteve-se elevada no Brasil entre 2018 e 2023, apresentando tendência de crescimento nos anos mais recentes. Os achados evidenciam o trauma como importante causa evitável de morte e reforçam a necessidade de intensificar ações de prevenção, fiscalização e educação no trânsito, bem como de fortalecer a rede de atenção às urgências e emergências.

Palavras-chave: Causas externas. Trauma grave. Saúde coletiva.

Área Temática: Emergências de causas externas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM): óbitos por causas externas. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório global sobre segurança no trânsito 2023. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2023.

MALTA, D. C. et al. Mortalidade por acidentes de transporte terrestre no Brasil: tendências e desigualdades regionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 1–12, 2022.